



O EXERCÍCIO DA LEITURA COM METODOLOGIAS LÚDICAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Nilza Fernanda Marques Leal ¹
Sandrielle Cardoso Teixeira ²
Viviane Kanitz Gentil ³

O presente estudo busca relatar a experiência vivida pelas bolsistas do programa Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), graduandas do curso de licenciatura de Pedagogia no Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), no município de Bagé/RS.

A atividade proposta foi intitulada "Envelope da Leitura", aplicada com alunos do 3º ano do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Félix Contreiras Rodrigues. A prática teve como objetivo exercitar a leitura, buscando aprofundar-se nos fonemas das letras, de uma maneira leve e diferente, em virtude dos alunos que participam do projeto possuírem uma notável defasagem no seu processo de alfabetização em razão da pandemia que se alastrou pelo mundo. A realização da atividade mostrou-se positiva, considerando que os alunos conseguiram efetuar a leitura e os residentes acompanharam o processo ajudando-os quando necessário.

Realizou-se uma investigação detalhada da prática realizada, com fins de otimização da leitura e das metodologias lúdicas no processo de alfabetização. A ação proposta foi nomeada "O envelope da leitura". Foi desenvolvido na turma de 3º ano do ensino fundamental, na E.E.E Félix Contreiras Rodrigues, a atividade foi pesquisada e planejada pensando em exercitar a leitura, apoiando-se nas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para a realização da atividade foi necessário, primeiramente, pesquisa e suposição juntamente da análise da atividade proposta para a turma, considerando a individualidade de cada aluno e suas possíveis dificuldades. Referente ao material utilizado, foram necessários envelopes coloridos e frases impressas escolhidas de acordo com o nível adequado de cada um. Os alunos foram organizados e dispostos em círculo, sentados ao redor

¹ Graduando do Curso de Pedagogia do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP, nilzafernandamarquesl@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP, scardoso1602@gmail.com;

³ Pedagoga Doutora em Educação Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul- PUCRS, vivianegentil@urcamp.edu.br;



das residentes, após um sorteio realizado para definir a ordem de quem começava, cada aluno retirava um envelope, abria e lia a frase escrita, caso fosse necessário as residentes auxiliavam o aluno.

A alfabetização torna-nos capazes de compreender o mundo ao nosso redor, de comunicarmo-nos, é uma fase mágica para as crianças, em que aprendem a primeira letra do seu nome, em seguida, a escrita do seu próprio nome, aprendem a ler algumas palavras e ao longo desse processo as crianças podem encontrar algumas dificuldades, por isso é importante que o professor esteja atento e dê o suporte necessário. Para tornar esse processo mais agradável aos pequenos é preciso buscar por metodologias que chamem a atenção do aluno. Conforme enfatiza Gaspar (2020, p. 1) "A ludicidade desperta a atenção da criança, facilita sua compreensão e ainda faz com que o aluno não canse, tentando aprender algo que, para ele, é encarado como "chato " e "desnecessário ".

Levar materiais diferentes do que os alunos estão acostumados na sua rotina torna a aula mais interessante para eles. O lúdico na sala de aula é ensinar brincando.

Devemos estar atentos às escolhas de materiais, pois eles precisam auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e não ser apenas um jogo para divertir, para quem utiliza de atividades lúdicas precisa ter claro o objetivo que quer alcançar com aquele material.

De acordo com Gaspar (2020, p.5)

"A alfabetização pode ser feita de forma lúdica, por meio de jogos e brincadeiras com as quais o professor conseguirá apresentar as letras, sílabas e formação de palavras para seus alunos, sem que eles percebam que estão aprendendo."

No contexto vivenciado com esta turma de 3º ano, os alunos já vinham com uma certa bagagem cognitiva, então foi necessário observar e pensar em abordagens interventivas que fizessem sentido para eles, com fins de que pudessem ampliar seus conhecimentos de forma assertiva. Através da atividade proposta realizada com os alunos, foi possível sondar as dificuldades encontradas por eles, a troca de letras como v ou f, b ou p, ou seja, trocas surdas e sonoras, dificuldades comuns no processo de alfabetização. Notou-se pouco interesse em realizar leituras, talvez um pouco de medo de não conseguirem impedia a vontade de ler, mas, com a inserção de materiais diferentes, atividades que estimulavam a competitividade entre eles, a leitura foi se tornando mais comum.

Para Alves e Teixeira (2022), o brincar é importante para o desenvolvimento do conhecimento, propiciando prazer nas situações vividas. É necessário tornar a leitura parte do

dia a dia da criança.

O desenvolvimento da linguagem escrita constitui-se um processo simultaneamente cultural/social e cognitivo/linguístico, fortemente potenciado pela qualidade dos contextos educativos em que as crianças estão inseridas e pelas estratégias de mediação e facilitação dos adultos. Por um lado, a aprendizagem pressupõe a interiorização de práticas funcionais e de utilização social da linguagem escrita inerentes ao seu meio sociocultural. Por outro, considerando as dimensões cognitivo-linguísticas, é fulcral compreender as especificidades do sistema alfabético de escrita e entender que os grafemas na escrita codificam os fonemas da oralidade.

O envelope da leitura é um recurso fácil de ser realizado, não exigindo muitos materiais para sua realização, é importante que haja atenção na escolha das frases, essa atividade é apenas uma maneira de tantas outras que podem ser reproduzidas para tornar a aula e o exercício da leitura mais prazeroso.

Conclui-se então que a prática teve um bom resultado, já que as crianças gostaram bastante de manusearem os envelopes, retirar as frases e realizar a leitura.

Palavras-chave: Leitura; Metodologias lúdicas, Alfabetização.

REFERÊNCIAS

ALVES, Mariana Silva; TEIXEIRA, Verônica Rejane Lima. A Importância da Ludicidade no Processo de Alfabetização e Letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental/The Importance of Ludicity in the Literacy and Literacy Process in the early years of Elementary School. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 16, n. 63, p. 596-610, 2022. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3608>>; Acesso em: 07 de jul. de 2023.

Gaspar V. S. de A. O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE ALFABETIZAÇÃO. **Revista Artigos. Com**, v. 15, p. e2574, 21 fev. 2020. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/2574>>; Acesso em: 07 de jul. de 2023.

